
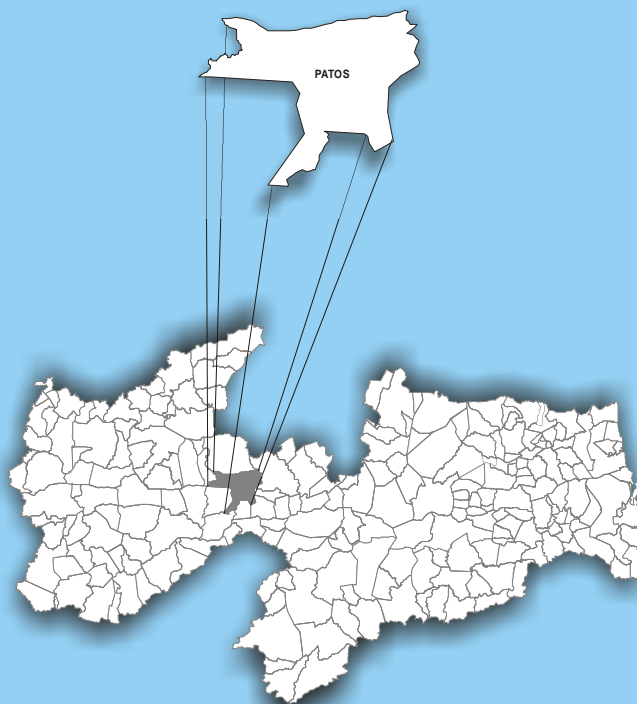


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

 CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
PRODEEM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

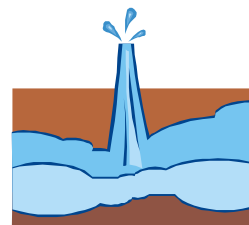


*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO
DE PATOS*

Outubro/2005

*PROJETO CADASTRO
DE FONTES DE
ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA*

PARAÍBA



Secretaria de Geologia,
Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de
Desenvolvimento Energético

Ministério de
Minas e Energia



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Silas Rondeau Cavalcante Silva
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA
Nelson José Hubner Moreira
Secretário Executivo

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
Márcio Pereira Zimmermam
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Cláudio Scliar
Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS
Aurélio Pavão
Diretor

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E
MUNICÍPIOS
PRODEEM
Luiz Carlos Vieira
Diretor

Serviço Geológico do Brasil – CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas
Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Ávaro Rogério Alencar Silva
Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho
Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho
Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Temáteo
Superintendente Regional de Recife

Hébio Pereira
Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel
Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira
Chefe da Residência Especial de Teresina

Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Programa Luz Para Todos
Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios - PRODEEM
Serviço Geológico do Brasil - CPRM
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA
ESTADO DE PARÁBA**

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE PATOS

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Breno Augusto Beltrão
Franklin de Moraes
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
Luiz Carlos de Souza Junior
Vanildo Almeida Mendes

Recife
Setembro/2005

COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emílio C. de Oliveira - DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti-DIHEXP

COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO
Francisco C. Lages C. Filho - RESTE
João Alfredo C. L. Neves - SUREG-RE
João de Castro Mascarenhas - SUREG-RE
José Alberto Ribeiro - REFO
José Carlos da Silva - SUREG-RE
Luiz Fernando C. Bomfim - SUREG-SA
Oderson A. de Souza Filho - REFO

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira
Breno Augusto Beltrão
Cícero Alves Ferreira
Cristiano de Andrade Amaral
Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha
Franklin de Moraes
Frederico José Campelo de Souza
Jardo Caetano dos Santos
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
José Wilson de Castro Temoteo
Luiz Carlos de Souza Júnior
Manoel Julio da Trindade G. Galvão
Saulo de Tarso Monteiro Pires
Sérgio Monthezuma Santoianni Guerra
Simeones Néri Pereira
Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho
Vanildo Almeida Mendes

SUREG-SA

Edmilson de Souza Rosas
Edvaldo Lima Mota
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes
João Cardoso Ribeiro M. Filho
José Cláudio Viegas
Luis Henrique Monteiro Pereira
Pedro Antônio de Almeida Couto
Vânia Passos Borges

SUREG-BH

Angélica Garcia Soares
Eduardo Jorge Machado Simões
Ely Soares de Oliveira
Haroldo Santos Viana
Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

REFO

Ángelo Trévia Vieira
Felicíssimo Melo
Francisco Alves Pessoa
Jáder Parente Filho
José Roberto de Carvalho Gomes
Liano Silva Veríssimo
Luiz da Silva Coelho
Robério Bão de Aguiar

RESTE

Antonio Reinaldo Soares Filho
Carlos Antônio Luz
Cipriano Gomes Oliveira
Heinz Alfredo Trein
Ney Gonzaga de Souza

EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE
Ana Cláudia Vieiro - SUREG-PA
Bráulio Robério Caye - SUREG-PA
Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA
Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA
Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE
Tomás Edson Vasconcelos - SUREG-GO

RECENSEADORES

Acácio Ferreira Júnior
Adriana de Jesus Felipe
Aleron Faliéri Suarez
Almir Gomes Freire - CPRM
Ângela Aparecida Pezzuti
Antonio Celso R. de Melo - CPRM
Antonio Edilson Pereira de Souza
Antonio Jean Fontenele Menezes
Antonio Manoel Marciano Souza
Antonio Marques Honorato
Armando Arruda C. Filho - CPRM
Carlos A. Góes de Almeida - CPRM
Celso Viana Marciel
Cícero René de Souza Barbosa
Cláudio Marcio Fonseca Vilhena
Claudionor de Figueiredo
Cleiton Pierre da Silva Viana
Cristiano Alves da Silva
Edivaldo Fateicha - CPRM
Eduardo Benevides de Freitas
Eduardo Fortes Crisóstomos
Eliomar Coutinho Barreto
Emanuel de Almeida Leão
Emerson Garret Menor
Emicles Pereira C. de Souza
Érika Pecconnick Ventura
Erval Manoel Linden - CPRM
Ewerton Torres de Melo
Fábio de Andrade Lima
Fábio de Souza Pereira
Fábio Luiz Santos Faria
Francisco Augusto A. Lima
Francisco Edson Alves Rodrigues
Francisco Ivanir Medeiros da Silva
Francisco José Vasconcelos Souza
Francisco Lima Aguiar Junior
Francisco Pereira da Silva - CPRM
Frederico Antonio Araújo Menezes
Geancarlo da Costa Viana
Genivaldo Ferreira de Araújo
Gustavo Lira Meyer
Haroldo Brito de Sá
Henrique Cristiano C. Alencar
Jamile de Souza Ferreira
Jaqueline Almeida de Souza
Jefté Rocha Holanda
João Carlos Fernandes Cunha
João Luis Alves da Silva
Joelza de Lima Enás
Jorge Hamilton Quidute Goes
José Carlos Lopes - CPRM
Joselito Santiago Lima
Josemar Moura Bezerril Junior
Julio Vale de Oliveira
Kênia Nogueira Diógenes
Marcos Aurélio C. de Gás Filho
Matheus Medeiros Mendes Carneiro
Michel Pinheiro Rocha
Narcelya da Silva Araújo
Nicácia Débora da Silva
Oscar Rodrigues Acioly Júnior
Paula Francinete da Silveira Baia
Paulo Eduardo Melo Costa
Paulo Fernando Rodrigues Galindo
Pedro Hermano Barreto Magalhães
Raimundo Correa da Silva Neto
Ramiro Francisco Bezerra Santos
Raul Frota Gonçalves

Saulo Moreira de Andrade - CPRM
Sérvulo Fernandez Cunha
Thiago de Menezes Freire
Valdirene Carneiro Albuquerque
Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM
Vilmar Souza Leal - CPRM
Wagner Ricardo R. de Alkimim
Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO

ORGANIZAÇÃO

Breno Augusto Beltrão
Franklin de Moraes
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
Luiz Carlos de Souza Júnior
Vanildo Almeida Mendes

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Breno Augusto Beltrão
João de Castro Mascarenhas
Luiz Carlos de Souza Júnior
Thiago Albuquerque Souza

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Breno Augusto Beltrão
Liliane Assunção Serra Ramos Campos
Maria Lúcia Acioly Beltrão
Thiago Albuquerque Souza

FIGURAS ILUSTRATIVAS

Aloizio da Silva Leal
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino
Jaqueline Pontes de Lima
Núbia Chaves Guerra
Waldir Duarte Costa Filho

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Carolina Barbosa de Lima
Maria Carolina da Motta Agra
Robson de Carlo Silva

BANCO DE DADOS

Desenvolvimento dos Sistemas

Josias Barbosa de Lima
Ricardo César Bustillos Villafan

Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

Administração

Ervildo da Silva Mendonça

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Aline Oliveira de Lima
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino
Jaqueline Pontes de Lima
Miviam Gracielle de Melo Rodrigues

SUPORTE TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

Claudio Scheid
José Pessoa Veiga Junior
Manoel Júlio da T. Gomes Galvão

ANALISTA DE INFORMAÇÕES

Dalvanise da Rocha S. Bezerril

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Patos, estado da Paraíba/ Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Franklin de Moraes, Vanildo Almeida Mendes, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

10 p. + anexos

"Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, estado da Paraíba"

1. Hidrogeologia - Paraíba - Cadastros. 2. Água subterrânea - Paraíba - Cadastros. I. Mascarenhas, João de Castro org. II. Beltrão, Breno Augusto org. III. Souza Júnior, Luiz Carlos de org. IV. Moraes, Franklin de. org. V. Mendes, Vanildo Almeida org. VI. Miranda, Jorge Luiz Fortunato de org. VII. T tulo.

CDD 551.49098133

APRESENTAÇÃO

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Embora com múltiplas finalidades, este projeto visa atender diretamente as necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	1
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	1
3. METODOLOGIA	2
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS	2
4.1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO	2
4.2 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	3
4.3 - ASPECTOS FISIAGRÁFICOS	3
4.4 - GEOLOGIA	4
5. ÁGUAS SUPERFICIAIS	4
6. ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS	5
6.1 - ASPECTOS QUALITATIVOS	8
7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	9
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	10

ANEXOS

- 1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**
- 2 - MAPA DE PONTOS DE ÁGUA**
- 3 - ARQUIVO DIGITAL - CD ROM**

1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número, quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, que se encontram desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está executando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e dos propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços escavados representativos e fontes naturais, em uma área de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

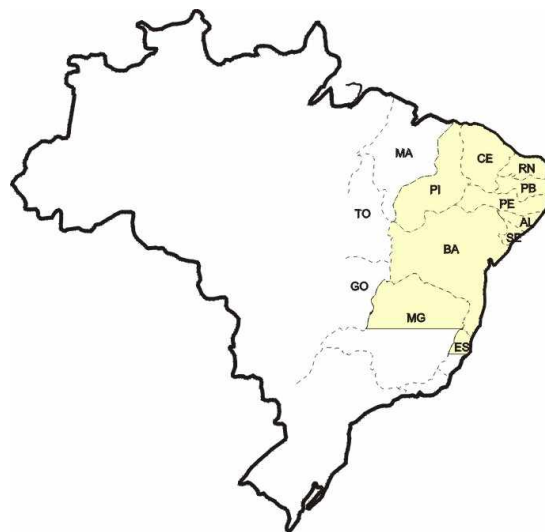


Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poços tubulares, poços escavados e fontes naturais), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do GPS (*Global Positioning System*) e obtenção de todas as informações possíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza - Ceará para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, permitiram a elaboração de um mapa de pontos d'água, para cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e uma compreensão acessível aos diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foram utilizados como base cartográfica, os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS

4.1 - Localização e Acesso

O município de **Patos**, localiza-se na região Centro-Oeste do Estado da Paraíba, Meso-Região Sertão Paraibano e Micro-Região Patos. Limita-se ao norte com São José do Espinharas e São Mamede, leste com São Mamede, Quixaba e Cacimba de Areia, sul com Cacimba de Areia, São José do Bonfim e Mãe d'Água, e, oeste, com Malta e Santa Teresinha.

A área do município é de 506,5km² e insere-se nas folhas Serra Negra do Norte(SB.24-Z-B-IV) e Patos(SB.24.Z-D-I), editadas pelo MINTER/SUDENE nos anos de 1982 e 1972 respectivamente. A sede municipal situa-se à uma altitude de 242 metros e possui coordenadas geográficas de 689.994EW e 9.223.246NS.

O acesso ao município é possível, a partir de João Pessoa, através da rodovia federal BR-230, leste-oeste, em percurso de 345km, passando por Campina Grande, Soledade, Juazeirinho, Junco do Seridó e Santa Luzia(Figura 2).

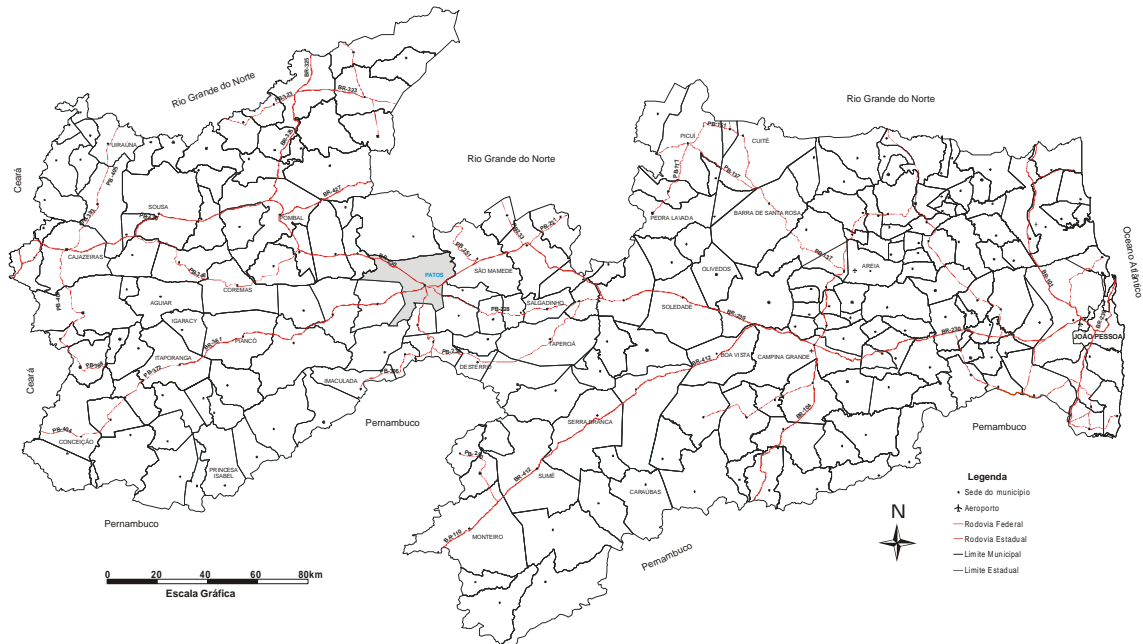


Figura 2 – Mapa de acesso rodoviário

4.2 - Aspectos Socioeconômicos

O município de Paulista foi criado pela lei número 2.666 de 2 de Dezembro de 1961 e instalado em 31 de Dezembro de 1961.

Com área de 561km² o município possui uma população de 11.266 habitantes dos quais 4.442 (39,4%) residem na zona urbana e 6.824 na zona rural. A densidade demográfica é de 20 hab/km². Do total de sua população 5.589 são homens e 5.677 mulheres.

Do total de 2.624 domicílios permanentes apenas 351(13,34%) possuem esgotamento sanitário, 954(0,36%) tem abastecimento de água e 708(0,27%) são beneficiados com coleta de lixo.

A população alfabetizada é de 5.638 habitantes. O município possui em sua rede escolar 37 estabelecimentos de ensino fundamental e 01 de ensino médio.

O sistema de saúde apresenta 01 unidade hospitalar e 06 unidades ambulatoriais. Existem 35 empresas atuantes com CNPJ na unidade territorial..

A economia do município de Paulista está concentrada mais no setor Primário cuja participação está na faixa de 50,1 a 75%. Seguem-se as atividades do setor Terciário na faixa de 5,1 a 25% e o setor Secundário na faixa de 10,1 a 20%. A agricultura baseia-se nas culturas de algodão, feijão, milho e mandioca. A pecuária participa com a criação de bovinos e ovinos. Na avicultura sobressai-se a criação de galináceos com produção de ovos.

4.3 - Aspectos Fisiográficos

O município de **Patos** localiza-se no Polígono das Secas. Possui clima Quente e Úmido com chuvas de verão e outono. Na divisão do Estado da Paraíba em regiões bioclimáticas enquadra-se o município de Patos em região dos bioclimas 4aTh-Tropical quente de seca acentuada com 7 a 8 meses secos ocorrendo a oeste do município e 2b-Sub-desértico quente de tendência tropical com 9 a 11 meses secos que predomina à leste. A pluviometria média anual é de 715,3mm(Período 1911-1985) com 78% de seu total concentrando-se em 04 meses(JFMA). A vegetação é do tipo Caatinga-Sertão. A temperatura média anual situa-os entre 27 C à 28 C.

A topografia dos terrenos do município de Patos revela cotas situadas entre 240metro a 580 metros. O seu relevo é predominantemente ondulado à suavemente ondulado, com declividade média à baixa, com exceção de áreas ao norte onde se localiza a serra de Carnaúba, ao sul nos serrotes de Espinho Branco e Forquilha, centro-oeste no serrote Serra Negra, noroeste nos serrotes Campo Alegre, Trapiá e, serra do Boqueirão, e, à oeste nos serrotes Pitombeiras, do Caboclo e do Tamanduá Nestas áreas a declividade é média à elevada.

4.4 - Geologia

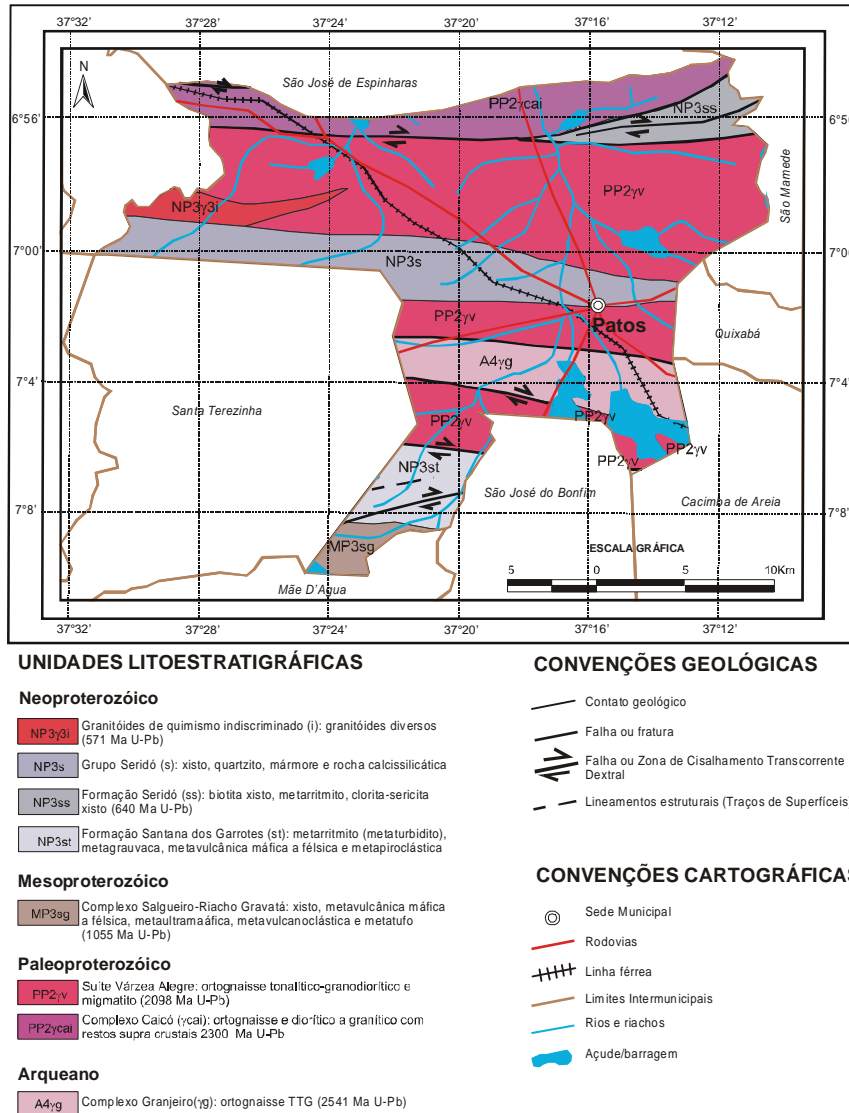


Figura 3 – Mapa Geológico

5. ÁGUAS SUPERFICIAIS

O município de **Patos** encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Piranhas, sub-bacia do Rio Espinharas.

Seus principais tributários são: o Rio Espinharas e os riachos: São Bento, Cachoeira, do Morcego, Várzea Alegre, do Ligeiro, do Mocambo, Logradouro, Poço Comprido, dos Pilões, da Pia, do Frango, dos Macacos, Fechado, de Cupira, Santana, Cauassu, da Urtiga, do Meio, Lagoa de Açude Belo Monte e da Cruz, além dos córregos: da Onça, do Acauã, Campo Alegre e Cascavel. Os principais corpos de acumulação são os açudes: Jatobá I (17.516.000m³) e Farinha (25.738.500m³).

Todos os cursos d'água têm regime de escoamento Intermitente e o padrão de drenagem é dendrítico.

6. ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a existência de 204 pontos d'água, sendo 06 poços amazonas, 22 poços escavados e 176 poços tubulares, conforme mostra a fig.6.1.

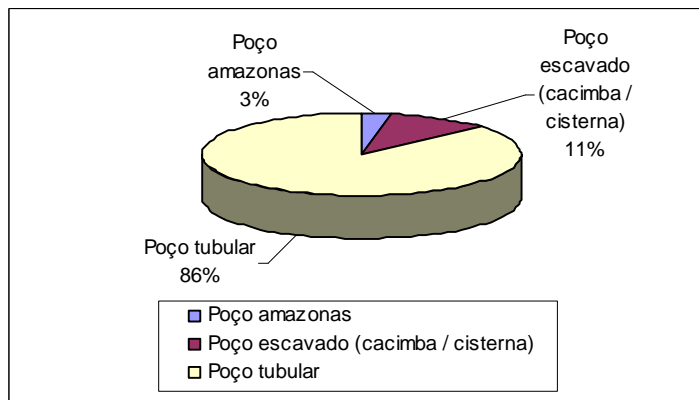


Fig.6.1 –Tipos de pontos d'água cadastrados no município

Com relação à propriedade dos terrenos onde estão localizados os pontos d'água cadastrados, podemos ter: terrenos públicos, quando os terrenos forem de serventia pública e, particulares, quando forem de uso privado. Conforme ilustrado na fig.6.2, existem 24 pontos d'água em terrenos públicos, 175 em terrenos particulares e 05 pontos não tiveram a propriedade definida.

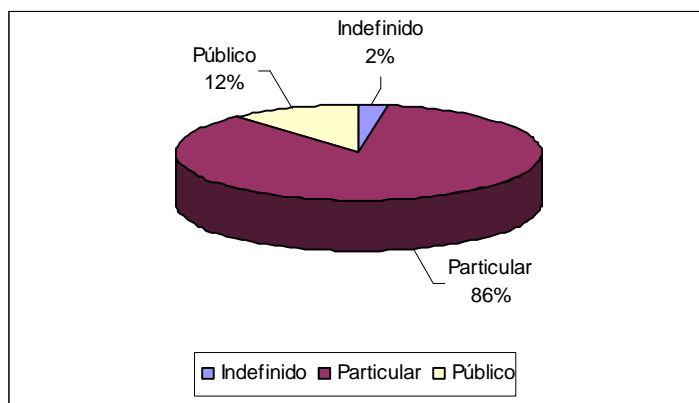


Fig.6.2 –Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina a água, os pontos cadastrados foram classificados em: comunitários, quando atendem a várias famílias e, particulares, quando atendem apenas ao seu proprietário. A fig.6.3 mostra que 49 pontos d'água destinam-se ao atendimento comunitário, 08 ao atendimento particular e 147 pontos não tiveram a finalidade do abastecimento definida.

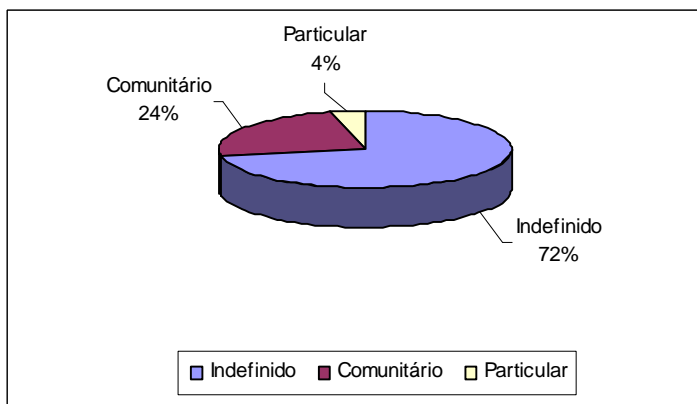


Fig.6.3 –Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: *poços em operação*, *paralisados*, *não instalados* e *abandonados*. Os *poços em operação* são aqueles que funcionavam normalmente. Os *paralisados* estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os *não instalados* representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os *abandonados*, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 6.1 e em termos percentuais na fig.6.4.

Quadro 6.1 –Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	3	33	8	5	-
Particular	-	4	4	-	-
Indefinido	17	83	21	26	-
Total	20	120	33	31	-

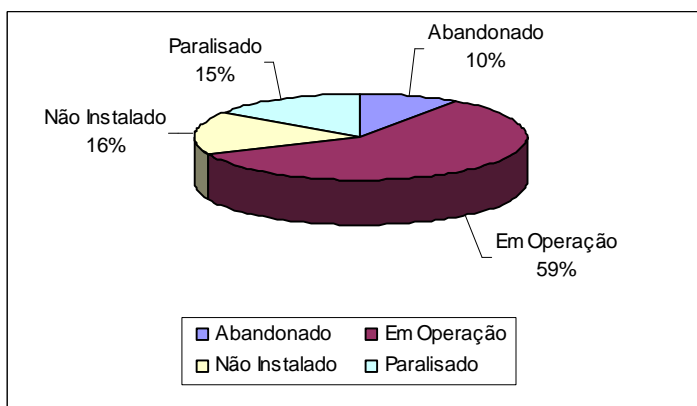


Fig.6.4 –Situação dos poços cadastrados

Em relação ao uso da água, 35% dos pontos cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 24% são utilizados para o uso doméstico secundário (água de consumo humano para uso geral); 13% para agricultura; 01% para outros usos e 27% para dessedentação animal, conforme mostra a fig.6.5.

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Patos
Estado da Paraíba**

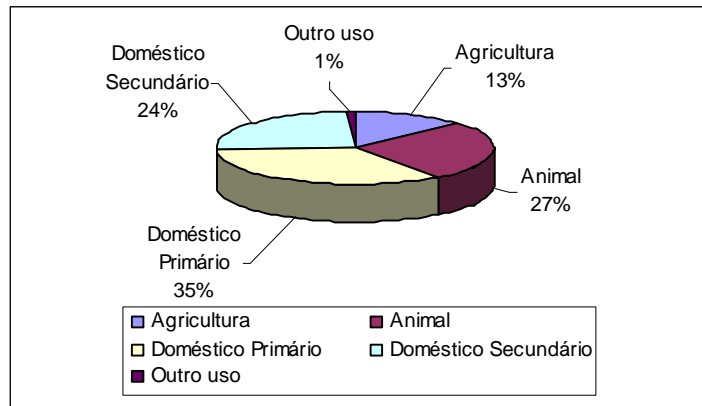


Fig.6.5 –Uso da água

A fig.6.6 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços inativos (paralisados e não instalados) que são passíveis de entrar em funcionamento.

Verificou-se a existência de 54 poços particulares e 09 públicos não instalados ou paralisados e, portanto, passíveis de entrar em funcionamento, podendo vir a somar suas descargas àquelas dos 117 poços que estão em operação.

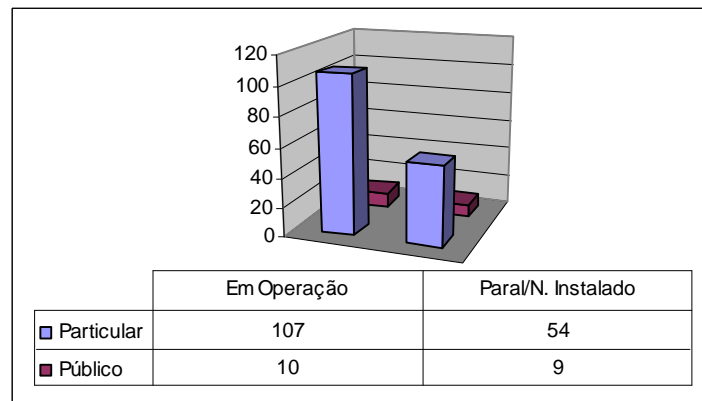


Fig.6.6 –Relação entre poços em uso e desativados

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a fig.6.7 mostra que 94 poços utilizam energia elétrica, sendo 83 particulares e 11 públicos, enquanto 31 poços utilizam outras formas de energia, sendo todos particulares.

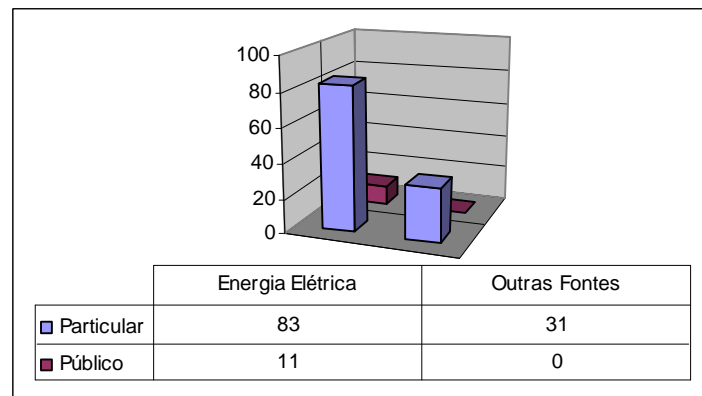


Fig. 6.7 –Tipo de energia utilizada no bombeamento d' água

6.1 - Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/ℓ. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danifica as redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0 a 500 mg/ℓ	água doce
501 a 1.500 mg/ℓ	água salobra
> 1.500 mg/ℓ	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de 144 pontos d'água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 96,85 e 7364,50 mg/ℓ, com valor médio de 1652,44 mg/ℓ. Observando o quadro 6.2 e a fig.6.8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água salina em 42% dos pontos amostrados.

Quadro 6.2 – Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Doce	23	5	-	-	28
Salobra	44	7	3	2	56
Salina	47	8	1	4	60
Total	114	20	4	6	144

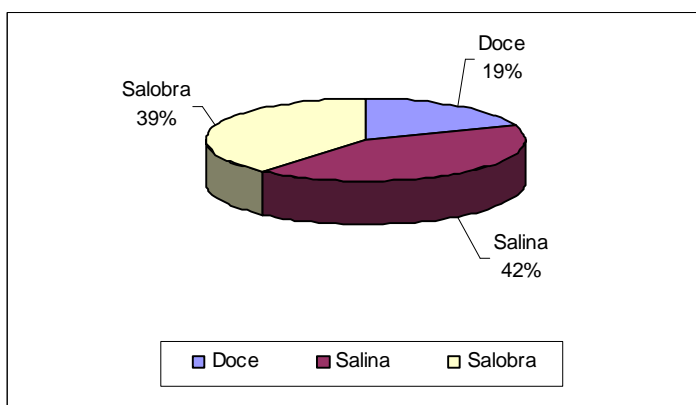


Fig. 6.8 – Qualidade das águas subterrâneas do município.

7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d'água executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 7.1 a seguir:

Quadro 7.1 – Situação atual dos poços cadastrados no município.

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	5 (21%)	10 (42%)	1 (4%)	8 (33%)	-	24 (12%)
Particular	14 (8%)	107 (61%)	31 (18%)	23 (13%)	-	175 (86%)
Indefinido	1 (20%)	3 (60%)	1 (20%)	-	-	5 (2%)
Total	20 (10%)	120 (59%)	33 (16%)	31 (15%)	-	204 (100%)

- Os 204 pontos d'água cadastrados estão assim distribuídos: 176 poços tubulares, 06 poços amazonas e 22 poços escavados, sendo que 120 encontram-se em operação e 20 foram descartados (abandonados) por estarem secos ou obstruídos. Os 64 pontos restantes incluem os *não instalados* e os *paralisados*, por motivos os mais diversos. Estes poços representam uma reserva potencial substancial, que pode vir a reforçar o abastecimento no município se, após uma análise técnica apurada, forem considerados aptos à recuperação e/ou instalação. Cabe à administração municipal promover ou articular o processo de análise desses poços, podendo aumentar substancialmente a oferta hídrica no município.
- Foram feitas análises em 144 amostras d'água, tendo 28 apresentado água doce e, 116, águas salobras ou salinas, evidenciando a necessidade de uma urgente intervenção do poder público, principalmente no que concerne aos poços comunitários, visando a instalação de dessalinizadores, para melhoria da qualidade da água oferecida à população e redução dos riscos à saúde existentes.
- Poços paralisados ou não instalados em virtude da alta salinidade e que possam ter uso comunitário, também devem ser analisados em detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização.
- Deve ser analisada a possibilidade de treinamento de moradores das proximidades dos poços, para manutenção de bombas e dessalinizadores em caso de pequenos defeitos, ou ainda, para serem os responsáveis por fazer a comunicação à Prefeitura Municipal, em caso de problemas mais graves, para que sejam tomadas ou articuladas as medidas cabíveis.
- Importante chamar a atenção para o lançamento inadequado dos rejeitos dos dessalinizadores (geralmente direto no solo). É necessário que as prefeituras se empenhem no sentido de dotar os poços equipados com dessalinizadores, de um receptor adequado, evitando a poluição do aquífero e a salinização do solo.
- Todos os poços devem ser submetidos a manutenção periódica para assegurar o seu pleno funcionamento, principalmente em tempos de estiagem prolongada. Por manutenção periódica entende-se um período, no mínimo anual, para retirada de equipamento do poço e sua manutenção e limpeza, além de limpeza do poço como um todo, possibilitando a recuperação ou manutenção das suas vazões originais.
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços ativos e paralisados, possíveis de recuperação, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc. O que pode ser articulado entre a Prefeitura Municipal e a própria população beneficiária do poço.
- Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático, provocada pela queda acidental de pequenos animais e/ou pela introdução de corpos estranhos, especialmente os colocados por crianças, um fato muito comum nas áreas visitadas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO MINERAL BRASILEIRO, 2000. Brasília: DNPM, v.29, 2000. 401p.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Secretaria de Minas e Metalurgia; CPRM – Serviço Geológico do Brasil [CD ROM] **Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil, Sistema de Informações Geográficas – SIG**. Mapas na escala 1:2.500.000. Brasília: CPRM, 2001. Disponível em 04 CD's

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Geografia do Brasil. Região Nordeste**. Rio de Janeiro: SERGRAF, 1977. Disponível em 1 CD.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapas Base dos municípios do Estado da Paraíba**. Escalas variadas. Inédito.

RODRIGUES E SILVA, Fernando Barreto; SANTOS, José Carlos Pereira dos; SILVA, Ademar Barros da et al [CD ROM] **Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico**. Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000. Disponível em 1 CD

ANEXO 1

PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Patos
Estado da Paraíba**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Patos – Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CO772	SÍTIO CUIPIRAS	065830,2	372912,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário,	
CO778	TIMBAUBINHA	065748,4	372949,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Bomba submersa	Trifásica	,	
CO779	VELHA ANA	065859,1	373040,6	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado			1177,2
CO956	SEROTA VERMELHA	070056,8	371116,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CO957	SÍTIO PIA	070056,7	371311,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CO958	FAZENDA PIA	070058,8	371305,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal,	1813,5
CO960	SÍTIO PEDRA BRANCA	065747,3	372156,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	752,05
CP102	SÍTIO LAJEDO II	070249,0	372112,3	Poço tubular	Particular	40		Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	,	
CP106	SÍTIO LAJEDO	070254,8	372105,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Secundário, Animal,	1150,5
CP107	SÍTIO LAJEIRO	070301,8	372039,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	741
CP108	SÍTIO LAJEIRO	070301,9	372041,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	728
CP109	SÍTIO ILHA	070301,6	372024,5	Poço escavado	Particular	3,7		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	343,2
CP110	GRANJA BETEL	070217,0	371930,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	412,75
CP111	GRANJA BETA	070220,6	371936,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		,	928,2
CP112	SÍTIO VARZEA DE JUREMA	070233,0	371933,9	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	1443
CP113	SÍTIO VARZEA DE JUREMA	070235,6	371928,0	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	
CP114	FAZENDA SERRA NEGRA	070218,1	371927,6	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado	Não equipado		,	453,7
CP115		070053,9	371948,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agricultura,	332,15
CP116	SÍTIO SERRA NEGRA DE LIMA	070137,2	372126,7	Poço tubular	Particular	56		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CP117	SÍTIO SÃO JOÃO	070246,8	371841,7	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	3731
CP118	SÍTIO FRANGO	070141,1	371408,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Animal,	669,5
CP119	SÍTIO VARGEM DE JURAMA II	070249,2	371905,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	
CP120	CAMPO CAMPINADO (ASSENTAMENTO - INCRA)	070428,0	371906,1	Poço escavado	Público	5		Em Operação	Não equipado		Doméstico Secundário,	265,2
CP121	SÍTIO COMPRIDO (ASSENTAMENTO)	070442,4	371925,8	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado		,	
CP122	SERROTE	070438,3	371905,5	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	449,8
CP124	GRANJA SANTO MEU	070303,0	371700,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	3022,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Patos
Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CP125	GRANJA SONHO MEU	070301,9	371704,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário,	
CP126	GRANJA RANCHO	070253,8	371703,2	Poço tubular				Não Instalado	Não equipado			546,65
CP127	SITIO SANTANA	070251,7	371656,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	5616
CP128	FAZENDA CATINGUEIRA	070339,1	371724,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Agricultura,	2288
CP129		070338,2	371721,6	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado			
CP130	GRANJA RIACHO DOCE (ITATIUNGA)	070336,5	371727,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Agricultura,	2158
CP131	GRANJA RIACHO DOCE (ITATIUNGA)	070344,5	371729,1	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado			
CP132	RUA PROFESSOR ARAUJO - JARDIM GUANABARA	070212,6	371654,7	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	2327
CP133	GRANJA D. MILINDRA	070335,1	371732,9	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado			3939
CP134	GRANJA D. MILINDRA	070344,6	371732,4	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado			2483
CP135	SITIO SELVA DE PEDRA	070345,5	371734,2	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado			2008,5
CP136	LAVA JATO JUAZEIRO	070222,6	371639,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	5161
CP137		070309,5	371617,8	Poço tubular	Público			Paralisado	Não equipado		Doméstico Secundário,	
CP138	CHACARA ESTRELA	070350,7	371609,9	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado			1410,5
CP139	CHACARA NATIVA	070405,0	371555,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Agricultura,	
CP140	UFPB	070440,0	371629,6	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CP141		070405,9	371559,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		Doméstico Secundário,	
CP142	ESCOLA DE VETERINÁRIA	070329,7	371627,9	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			1114,1
CP143	ESCOLA DE VETERINARIA	070334,2	371622,4	Poço tubular	Público			Paralisado	Não equipado			1008,8
CP144	ESCOLA DE VETERINÁRIA	070330,4	371625,0	Poço tubular	Público			Não Instalado	Não equipado			1787,5
CP145	RUA MANOEL CABRAL - BAIRRO JATOBÁ	070255,0	371630,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	2060,5
CP146	JALEBÁ	070301,9	371633,4	Poço tubular	Público			Paralisado	Não equipado			
CP147	RUA EDMAR PORFIRIO - BAIRRO MONTE CASTELO	070229,1	371613,2	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	7364,5
CP148	MATERNIDADE	070157,7	371716,0	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário,	2145
CP149	LIBERDADE	070146,9	371717,2	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora			2060,5
CP150	PRAÇA JOAQUIM FEIJÃO	070119,5	371653,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	1358,5
CP151	RUA LUIS FELIX	070047,2	371646,3	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	
CP152	RUA JUVENAL	070056,3	371649,8	Poço tubular	Público			Paralisado	Não equipado		Doméstico Secundário,	
CP153	ALMOXARIFADO MUNICIPAL BAIRRO BELO HORIZONTE	070054,6	371704,6	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado		Doméstico Secundário,	1794
CP154	PRAÇA ALCIDES CARNEIRO	070103,7	371658,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	1677

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Patos
Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CP155	BELO HORIZONTE	070102,5	371713,6	Poço tubular	Público			Em Operação		Trifásica	Doméstico Secundário,	1449,5
CP801	SÍTIO CONTENAS	065709,2	372248,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal,	683,15
CP802	SÍTIO GERTRUDES	065712,5	372318,2	Poço escavado	Particular	6		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	271,7
CP803	SÍTIO GERTRUDES	065659,8	372323,5	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica		
CP804	SÍTIO GERTRUDES	065700,0	372323,5	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	791,7
CP805	SÍTIO GERTRUDES	065701,8	372322,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		, Animal,	3952
CP806	SÍTIO GERTRUDES	065648,2	372318,4	Poço escavado	Particular	7		Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário,	785,2
CP807	SÍTIO GERTRUDES	065701,1	372331,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CP808	SÍTIO PANATI	065644,3	372416,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	302,9
CP809	SÍTIO PANATI	065649,7	372447,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	657,8
CP810	SÍTIO BOM JESUS	065641,4	372512,3	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CP811	SÍTIO BOM JESUS	065642,0	372526,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário,	508,3
CP812	SÍTIO BOM JESUS	065644,0	372543,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	570,7
CP813	SÍTIO SÃO BENTO	065558,7	372534,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CP814	SÍTIO SÃO BENTO	065559,5	372536,3	Poço escavado		6		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1313
CP815	SÍTIO SÃO BENTO	065550,5	372545,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
CP816	SÍTIO SÃO BENTO	065552,5	372528,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CP817	SÍTIO BARRICAS	065829,5	372658,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	1010,1
CP818	SÍTIO BARROCAS	065827,8	372755,2	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	
CP819	SÍTIO BARROCAS	065821,4	372803,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal, Agricultura,	817,7
CP820	SÍTIO CUIRAS	065839,5	372840,2	Poço escavado	Particular	10		Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário, Agricultura,	436,8
CP821	SÍTIO CUIRAS	065841,2	372836,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	478,4
CP822	SÍTIO LAJES	065731,6	372621,1	Poço tubular				Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	578,5
CP823	SÍTIO LAJES	065723,5	372619,8	Poço tubular	Particular	35		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CP824	SÍTIO SANTA RITA	065510,7	372602,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CP825	SANTA GERTRUDES	065646,9	372336,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	214,5
CP826	SÍTIO GERTRUDES	065647,6	372337,4	Poço escavado	Particular	3,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	573,95
CP827	SÍTIO FECHADO	065844,5	372442,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Agricultura,	787,8

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Patos
Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CP828	SÍTIO FECHADO	065847,8	372453,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	770,25
CP829	SÍTIO FECHADO	065847,0	372450,7	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	668,2
CP830	FECHADO	065833,2	372529,4	Poço escavado	Particular	5		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	352,3
CP831	SÍTIO FECHADO	065849,8	372528,5	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Agricultura,	760,5
CP832	SÍTIO FECHADO	065918,6	372559,6	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1061,5
CP833	SÍTIO FECHADO	065922,3	372602,1	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	815,75
CP834	SÍTIO RIACHO FECHADO	065759,3	372321,2	Poço tubular	Particular	34		Não Instalado	Não equipado		,	330,2
CP835	SÍTIO CONCEIÇÃO	065831,8	372811,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	877,5
CP836	SÍTIO CONCEIÇÃO DE CIMA	065850,6	372243,6	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	2301
CP837	SÍTIO GIRIMUM	065833,3	372246,2	Poço tubular	Particular			Abandonado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	
CP838	SÍTIO CONCEIÇÃO DE BAIXO	065930,2	372133,7	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado	Não equipado		,	
CP839	SÍTIO TRAPIÁ	065956,7	371946,3	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	475,15
CP840	SÍTIO TRAPIÁ	070006,6	371843,4	Poço escavado	Particular	6,5		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	371,15
CP841	SÍTIO TRAPIÁ	065956,9	371938,8	Poço tubular	Particular			Abandonado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CP843	SÍTIO TRAPIÁ	065947,8	371928,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	879,45
CP844	SÍTIO TRAPIÁ	065950,4	371924,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	
CP845	SÍTIO CONTENÁ	065708,1	372219,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	933,4
CP846	SÍTIO CONTENAS	065659,7	372226,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	923,65
CP847	SÍTIO CATINGUEIRA	065731,6	372132,4	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	490,75
CP848	SÍTIO TANERIFIO	065748,7	372038,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	622,7
CP849	TANCÃO	065751,6	372053,1	Poço tubular	Particular	24		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Animal,	
CP850	SÍTIO TRAPIÁ	065946,4	371821,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1605,5
CP851	SÍTIO TRAPIÁ	065947,8	371834,6	Poço tubular	Particular	7,2		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	551,2
CP852	CRUZ DA MENINA	070014,8	371806,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	2652
CP853	CRUZ DA MENINA	070018,2	371807,3	Poço tubular	Público			Paralisado	Não equipado	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	
CP854	SÍTIO TRAPIÁ	065853,5	371737,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	365,95

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Patos
Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CP855	FAZENDA TRAPIÁ	065839,9	371712,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	2366
CP856	SITIO PEDRA REDONDA	065953,3	371636,9	Poço tubular	Particular			Abandonado	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CP857	FAZENDA TRINCHEIRA 1	065757,0	371651,0	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CP858	FAZENDA TRINCHEIRA 1	065754,8	371652,4	Poço amazonas	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	903,5
CP859	FAZENDA TRINCHEIRA	065746,5	371635,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	
CP860	FAZENDA TRINCHEIRA	065749,4	371651,7	Poço escavado	Particular			Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário,	695,5
CP861	FAZENDA PAU BRASIL,	065700,3	371551,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	3750,5
CP862	MUCAMBO DE BAIXO	065710,9	371519,1	Poço tubular	Particular	22		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1052,4
CP863	MUCAMBO DE BAIXO	065709,8	371518,1	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário,	96,85
CP864	mucambo de baixo	065657,9	371535,6	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1729
CP865	MACAMBO DE BAIXOI	065656,4	371542,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	2632,5
CP866	PÁTIO VELHO	065654,3	371625,9	Poço tubular	Particular	36		Não Instalado	Não equipado		,	819
CP867	MOCAMBO DE BAIXO	065728,8	371512,4	Poço tubular	Particular	26		Não Instalado	Não equipado		,	484,9
CP868	MOCAMBO DE BAIXO	065728,2	371509,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	591,5
CP869	MOCAMBO CE BAIXO	065513,6	371457,8	Poço escavado	Particular	4		Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	731,25
CP870	MOCAMBO DE BAIXO	065711,4	371456,7	Poço tubular	Particular	40		Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário, Animal,	
CP871	MOCAMBO DE BAIXO	065705,4	371505,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	2223
CP872	LOGRADOUROS	065600,1	371548,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1846
CP873	LOGRADOUROS	065554,1	371545,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	1618,5
CP874	SITIO LOGRADOURO	065550,0	371508,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	473,2
CP875	FAZ. HIBERLANDIA	065550,1	371508,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	401,7
CP876	SITIO LOGRADOURO	065555,9	371422,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	909,35
CP877	FAZ. INCHUÍ	065506,6	371228,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	243,1
CP878	MOCAMBO DE BAIXO	065702,7	371422,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CP879	MOCAMBO DE CIMA	065718,9	371409,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	612,95
CP880	MOCAMBO DE CIMA	065743,0	371343,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2437,5
CP881	MOCAMBO DE CIMA	065757,9	371337,7	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	219,05

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Patos
Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CP883	MOCAMBO DE CIMA	065744,4	371349,8	Poço tubular		36		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	2619,5
CP884	MOCAMBO DE CIMA	065714,0	371236,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal,	642,85
CP885	MOCAMBO DE CIMA	065715,5	371314,5	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado	Não equipado		,	
CP886	MOCAMBO DE CIMA	065716,1	371314,4	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado	Não equipado		,	347,1
CP887	MOCAMBO DE CIMA	065715,6	371318,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	
CP888	MOCAMBO DE CIMA	065806,1	371314,2	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário,	273
CP889	MOCAMBO DE CIMA	065810,9	371308,9	Poço tubular				Abandonado	Catavento		Animal,	
CP890	SERRA DO PEDRO	065831,1	371245,8	Poço tubular	Particular	51		Não Instalado	Não equipado		,	2691
CP891	SERRA DO PEDRO	065842,7	371242,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	3133
CP892	FAZENDA PEDRA BRANCA 1 ,	065902,5	371229,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal, Agricultura, PISCINA,	1238,3
CP893	FAZENDA PEDRA BRANCA	065902,7	371229,8	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CP894	PEDRA BRANCA 1	065902,1	371229,2	Poço amazonas	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	958,75
CP895	LAGO DO FAVELA	065910,1	371152,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1579,5
CP896	LAGOA DO FAVELA	065907,3	371151,7	Poço amazonas	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	6942
CP897	LAGOA DE FAZENDA	065903,1	371215,6	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2340
CP898	LAGOA DE FAVELA	065904,3	371221,1	Poço tubular	Particular	34		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	2158
CP899	SITIO LAGOA DA FAVELA	065913,6	371142,3	Poço amazonas	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário,	722,15
CP900	LAGOA DA FAVELA	065912,2	371140,9	Poço amazonas	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Agricultura,	707,2
CP901	LAGOA DE FAVELA	065901,0	371121,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CP902	LAGOA DE FAVELA (DEBRIGAN)	065839,2	371045,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CP903	FAZENDA DE ELIÉ	070109,6	371433,4	Poço amazonas	Particular	6		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Agricultura,	358,8
CP904	POSTO	070111,4	371506,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	USO DO POSTO,	1891,5
CP905	SITIO RIACHO DE PILÕES	070227,1	371357,7	Poço tubular	Particular			Abandonado	Catavento		,	
CP906	SITIO PILÕES	070222,4	371346,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal,	5811
CP907	SITIO MARRECAS	070331,8	371405,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Agricultura,	1774,5
CP908	JARDIM TROPICAL	070332,3	371423,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	2678
CP909	JARDIM TROPICAL	070332,9	371424,3	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário,	562,25
CP910	SÍTIO MARRECAS	070335,2	371348,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1147,3
CP911	SÍTIO MARRECAS	070335,6	371345,6	Poço escavado	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário,	325,65

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Patos
Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CP912	LAGOA DE AÇUDE	070403,9	371255,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	4621,5
CP913	LAGOA DO AÇUDE	070404,7	371254,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	4355
CP914	LAGOA DE AÇUDE	070403,5	371258,0	Poço escavado	Particular	6		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	733,85
CP915	BARRAGEM DE FARINHA	070607,7	371427,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1014
CP916	BARRAGEM DE FARINHA	070614,9	371447,2	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	
CP917	RANCHO PEDACINHO DO CÊJ	070547,9	371501,4	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Animal,	2892,5
CP918	PEDACINHO DO CÊJ	070546,2	371500,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	2886
CP919	RANCHO PEDACINHO DO CÊJ	070548,7	371503,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	2912
CP921	SÍTIO MARES 2	070539,7	371457,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	4413,5
CP922	ILHA DA FANTASIA	070532,8	371510,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	4381
CP923	BARRAGEM DA FARINHA	070529,3	371507,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Agricultura,	4764,5
CP924	CHÁCARA PENÍNSULA	070519,9	371447,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Agricultura,	
CP925	CHÁCARA PENÍNSULA	070519,1	371447,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		PISCINA,	
CP926	CHÁCARA PENÍNSULA	070523,4	371452,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Agricultura,	
CP927	CHÁCARA PENÍNSULA	070522,9	371452,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Agricultura,	
CP928	CHÁCARA FLOR DO SOL	070518,3	371502,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	2613
CP929	LAGOA DE FARINHA	070504,9	371504,5	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	1872
CP930	RETIRO	070504,9	371504,7	Poço tubular	Particular			Em Operação			Doméstico Primário, Agricultura,	1735,5
CP931	RETIRO	070459,3	371503,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	2340
CP932	RETIRO	070509,5	371505,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Agricultura,	4504,5
CP933	GRANJA WANDERLEY	070412,0	371552,9	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	3802,5
CP934	SÍTIO JATOBÁ II	070426,5	371559,9	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	1456
CP935	SÍTIO JATOBÁ	070424,8	371606,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	1501,5
CP936	SÍTIO JATOBÁ	070353,3	371642,7	Poço tubular	Particular	35		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	5037,5
CP937	SÍTIO JATOBÁ	070404,1	371637,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	3497
CP938	JFPB	070403,8	371645,9	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba injetora		Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	
CP939	ESCOLA MUNICIPAL AGRÍCOLA	070434,9	371700,8	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário, Agricultura,	
CP940	SÍTIO JATOBÁ	070424,6	371712,5	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Recreação,	3594,5
CP941	SÍTIO JATOBÁ	070341,0	371701,1	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Patos
Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CP942	SÍTIO JATOBÁ	070342,4	371700,9	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	786,5
CP943	SÍTIO JATOBÁ	070354,1	371638,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	199,55
CP944	SÍTIO VAPOR	070306,7	371600,5	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CP945	SÍTIO VAPOR	070306,8	371538,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado			Doméstico Primário,	
DW075	FAZENDA TAMANDUÁ	065936,7	372307,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
DW751	SÍTIO URTIGA	070535,3	372023,9	Poço tubular	Particular			Abandonado	Catavento		,	
DW752	SÍTIO URTIGA	070633,1	372049,2	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
DW753	SÍTIO URTIGA	070648,8	372131,6	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	
PC882	MNOCAMBO DE CIMA	065757,0	371337,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Agricultura,	1586

ANEXO 2

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA